

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 41 – Maio 2024

METEOROLOGIA

Em maio de 2024 houve grandes variações de precipitação no Estado. Enquanto mais ao sul houve um alto quantitativo de chuva provocado pela atuação sistemas frontais (frentes frias), nas regiões centrais e ao norte houve escassez de precipitação, com registro somente na segunda quinzena do mês (Figura 1). O maior acumulado mensal de chuva ocorreu em Francisco Beltrão, no Sudoeste, onde choveu 343,6 mm. O menor índice pluviométrico registrado foi de 21,4 mm em Jaguariaíva, no Norte do Estado.

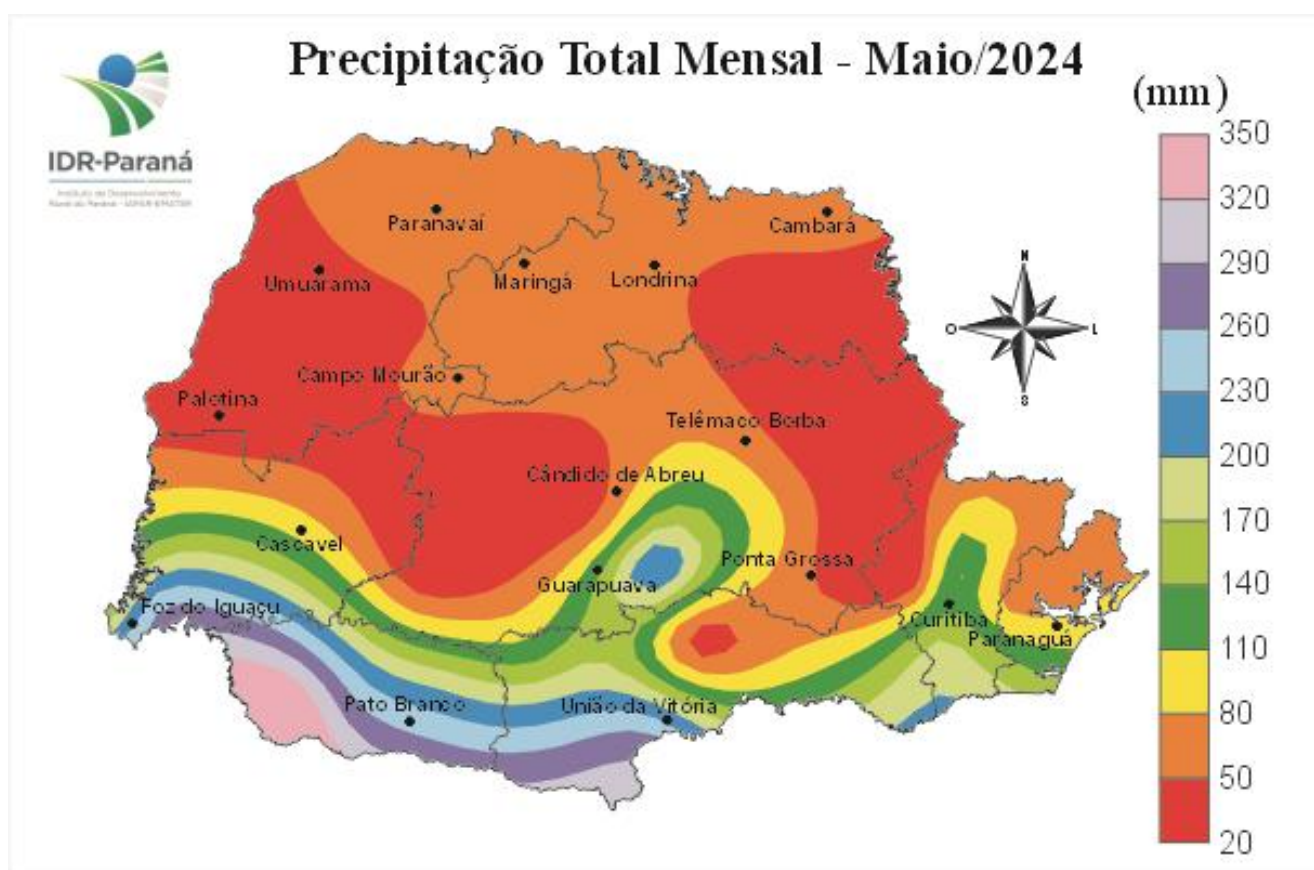


Figura 1. Precipitação registrada em maio de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram superiores à média histórica nas regiões Sul, Sudoeste e RMC e nas demais os índices permaneceram abaixo da média histórica (Figura 2 e 3). O Sudoeste e Sul registraram superávits de chuva de 111,0 mm e 84,6 mm, respectivamente, em relação à média histórica. As regiões Noroeste e Norte foram as que registraram menores índices pluviométricos, com déficits de 49 mm e 67,8 mm em relação à média histórica. A média estadual de precipitação foi de 134,4 mm, sendo que a média histórica é de 126,3 mm.

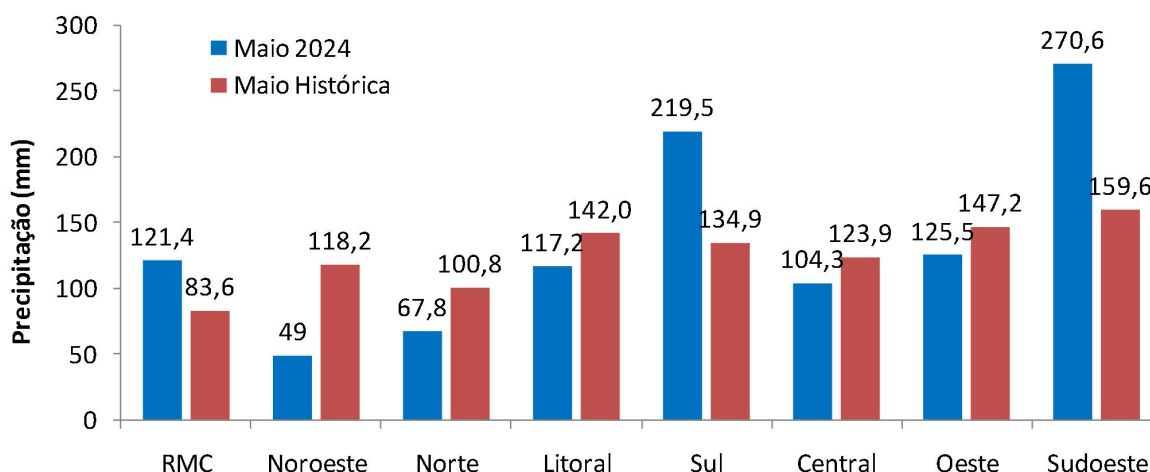


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em maio de 2024 e histórica (1976-2023) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

**DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA
MAIO - 2024**

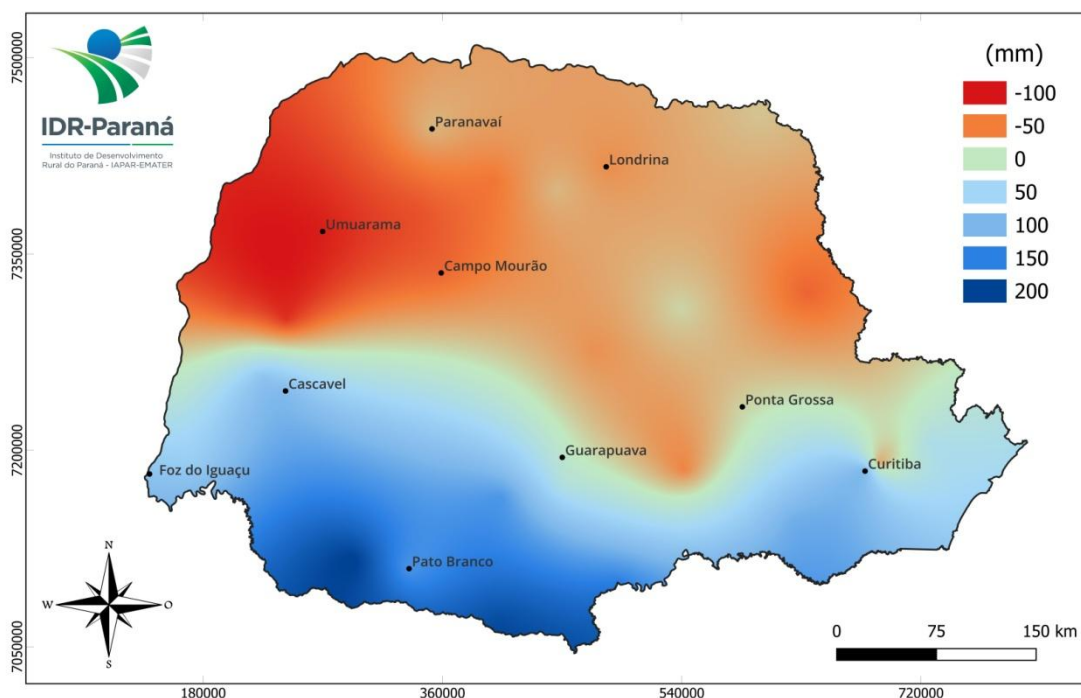
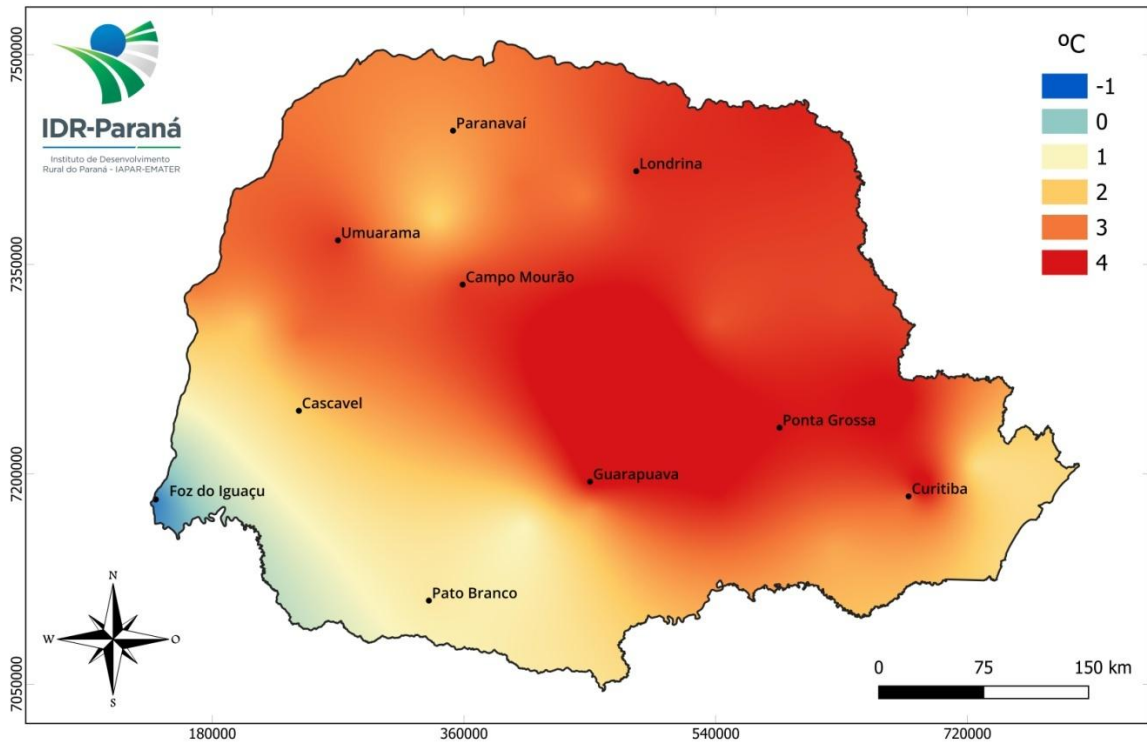


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em maio de 2024 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas foram bastante elevadas para a época, especialmente as mínimas, com valores acima da média histórica em todo o Estado, devido à presença de um forte bloqueio atmosférico durante a segunda quinzena de abril e primeira quinzena de maio (Figura 4). Em Cambará, Norte do Estado a anomalia das temperaturas mínimas do ar atingiu 4,4 °C. Em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, a média das temperaturas máximas do ar foi 23,9 °C, sendo que a média histórica é 20,7°C. Na média estadual, as temperaturas máxima e mínima do ar foram 1,7 °C e 2,5 °C acima da média histórica, respectivamente. Houve atuação de uma massa polar de fraca intensidade no final do mês, provocando apenas geadas leves e restritas a algumas áreas do Centro/Sul do Paraná. A menor temperatura registrada foi de 2,3 °C no dia 29/05 no município de Entre Rios, localizado na região Central do Estado.

DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA MAIO - 2024



DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA MAIO - 2024

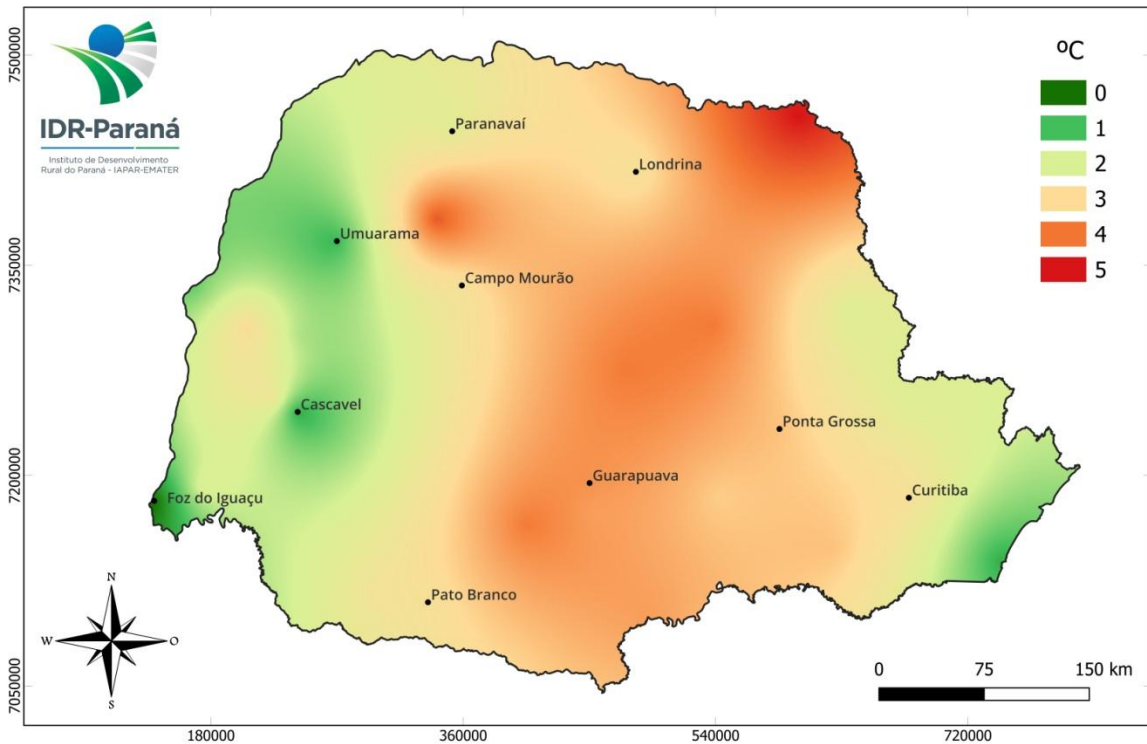


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas e mínimas do ar de maio de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

MILHO 2ª SAFRA – No final de maio, 52% das lavouras de milho segunda safra do Paraná estavam em boas condições, 31% medianas e 17% ruins (SEAB). Houve uma piora em relação ao mês de abril (68% boas, 22% médias e 10% ruins) devido à estiagem. Praticamente todo o milho do Estado está na fase de frutificação e maturação (98%) e a colheita já se iniciou em algumas áreas (7%).

FEIJÃO 2ª SAFRA – No mês de maio, a colheita de feijão passou de 16% (abril) para 94% da área. Nas lavouras restantes as condições estavam 47% boas, 33% medianas e 20% ruins (SEAB). Houve uma piora em relação ao mês de abril, quando 66% das lavouras estavam em boas condições. Isso ocorreu em decorrência da chuva e umidade excessiva registradas nos últimos dois meses na região Sul do Paraná que é a principal produtora, desencadeando problemas de pragas e doenças e também na qualidade do produto colhido, dificultando inclusive a comercialização.

TRIGO – A semeadura do trigo atingiu 73% até o final de maio, com 84% das lavouras em boas condições (SEAB). Devido à seca a cultura teve uma piora em relação ao mês anterior, que era 97%. Muitas lavouras tiveram germinação desuniforme ou plântulas mortas pela falta de umidade.

CEREAIS DE INVERNO – A cevada chegou a 37% da área semeada, com 93% em boas condições (SEAB). Prossigue também a semeadura da aveia branca e da aveia preta.

CANA-DE-AÇUCAR – Intensificou-se a colheita de cana, favorecida pelo tempo majoritariamente seco nas regiões produtoras (Norte e Noroeste). As produtividades têm sido normais apesar do déficit hídrico.

FRUTICULTURA – O clima favoreceu as frutíferas da época como laranja, poncã e banana, as quais estão em fase de colheita e apresentam boas produtividades.

OLERÍCOLAS – As hortaliças e olerícolas em geral apresentaram boas produtividades, inclusive as áreas da segunda safra de batata, que passaram de 29% para 56% colhidas (SEAB).

CAFÉ – O café apresentou uma boa frutificação e a maioria das lavouras encontrava-se em fase de maturação (65%), sendo consideradas 83% em boas condições e 17% em condições medianas (SEAB). 15% do café do Paraná foram colhidos até o final de maio. Muitas lavouras apresentaram uma quantidade relevante de grãos miúdos, devido altas temperaturas e longos períodos de estiagem durante a safra.

PASTAGENS – De forma geral, as pastagens apresentaram uma boa produção de massa verde, exceto em localidades em que a seca foi mais severa, como no Noroeste do Estado.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os rios, represas e córregos apresentaram níveis de água dentro da normalidade.

Elaborado pela equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina:

Heverly Moraes

Pablo Ricardo Nitsche

Angela Beatriz Ferreira da Costa

Apoio: SEAB/DERAL e SIMEPAR